

ABDER

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS DEPARTAMENTOS ESTADUAIS
DE ESTRADAS DE RODAGEM

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2020

1. A ABDER tem por finalidade:

- I. Congregar os Departamentos de Estradas de Rodagem Estaduais e do Distrito Federal, e outras entidades e órgãos ligados ao trânsito, mobilidade e infraestrutura de transportes, visando promover estudos e encontrar melhor solução para os problemas administrativos, técnicos e científicos que lhes são inerentes;
- II. Representar os Departamentos e outras entidades e órgãos ligados ao trânsito, mobilidade e infraestrutura de transportes, junto a órgãos federais, entidades congêneres nacionais e internacionais, organismos internacionais ou outros que possuam atividades correlatas;
- III. Coligir, tratar, arquivar e divulgar dados e elementos informativos de interesse das Entidades e Órgãos Rodoviários Estaduais e do Distrito Federal, e outras entidades e órgãos ligados ao trânsito, mobilidade e infraestrutura de transportes;
- IV. Patrocinar cursos, palestras, seminários, entre outros eventos, de interesse dos Órgãos Rodoviários Estaduais e do Distrito Federal, e outras entidades e órgãos ligados ao trânsito, mobilidade e infraestrutura de transportes, bem como estimular o intercâmbio de conhecimento e de informações;
- V. Estimular a realização de transferência de tecnologia, pesquisas e estudos rodoviários, de trânsito e mobilidade, e de infraestrutura de transportes, em colaboração com associações congêneres, universidades, institutos de pesquisa científica e tecnológica e outras entidades;
- VI. Desenvolver intercâmbio entre os órgãos e entidades rodoviários, de trânsito e de mobilidade, e de infraestrutura de transporte, dos Estados e do Distrito Federal e outros órgãos e entidades afins, Conselho Nacional de Trânsito (Contran), Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), além de entidades federais, estaduais, municipais e internacionais, visando ao aperfeiçoamento das normas de trânsito, de mobilidade e de infraestrutura de transporte e sua atualização e divulgação;
- VII. Promover estudos, pesquisas, planos, projetos e programas, visando à proposição de medidas relacionadas com a qualificação de agentes públicos e privados, prestadores de serviços e fornecedores dos associados;
- VIII. Capacitar os órgãos e as entidades vinculadas a área rodoviária, de trânsito e de mobilidade, e de infraestrutura de transporte, para desenvolvimento e aplicação de programas de interesse dos Associados.



2. Programa de Ações da ABDER

O Programa de Ações da ABDER, a ser estabelecido para o exercício de 2020, desenvolver-se-á em novas linhas de ação, definidas pelos dirigentes máximos de Órgãos Rodoviários Estaduais e do DF (Associados Efetivos) e pelos novos Associados Não Efetivos, que, com suas características específicas, possibilitem a sociedade perceber com clareza o importante trabalho que a ABDER realiza.

Pretende-se priorizar a implementação do Programa de Ações da ABDER, constando de cinco Macro-alvos, numa dimensão Político-Institucional, permitindo uma interface das ações Administrativas com efetivo Intercâmbio Interno.

Os cinco Macro alvos propostos são:

1 – POLÍTICA:

Atuar na proposição de uma Política Nacional de Transportes em termos rodoviários, de trânsito, mobilidade, logística e infraestrutura.

2 – GESTÃO:

a) Apresentar alternativas e seus impactos para diferentes modelos de gestão da malha federal baseadas na descentralização da gestão e da operação;

b) Buscar convênios com o Ministério da Infraestrutura, DNIT, com o BID e com o BIRD, com o CRP, e outras Instituições, nas áreas de tecnologia, normas técnicas e capacitação de recursos humanos.

3 – SERVIÇOS E MATERIAIS:

Redução de custos de materiais e serviços, principalmente dos produtos asfálticos.

4 – NORMATIZAÇÃO:

Fortalecer a uniformização dos elementos técnicos (meio ambiente, projetos e, orçamentos, com maior participação dos Órgãos Rodoviários Estaduais e do DF, Instituições sucedâneas e dos Associados Não Efetivos, nos Grupos de Trabalho.

5 – FONTES DE RECURSOS:

a) Apresentar alternativas para diferentes aplicações da CIDE;

b) Fornecer subsídios para a criação e a otimização dos Fundos Estaduais;

c) Apresentar alternativas para diferentes formas de uniformização da legislação de uso e exploração das Faixas de Domínio.



ABDER

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS DEPARTAMENTOS ESTADUAIS
DE ESTRADAS DE RODAGEM

6 – ESCOLHA DOS COORDENADORES:

Anuência dos Associados Efetivos em relação aos Macro alvos, com vistas à escolha dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho a serem escolhidos dentre os membros a serem indicados pelos Dirigentes Máximos dos Associados Efetivos.

Os Coordenadores dos Grupos de Trabalho deverão definir ações preparatórias para implementar os trabalhos seguindo as orientações:

- 1 - Elaboração de seu Plano de Trabalho;
- 2 - Divulgação do Plano aos associados da ABDER Efetivos e Não Efetivos e outros parceiros e Instituições de seu Grupo de Trabalho;
- 3 - Coordenação do Plano de Trabalho;
- 4 - Realização de Reuniões de Acompanhamento.

3. **Articulação Política da ABDER**

- 3.1. Apresentar propostas junto aos Governos Federal, Estaduais e do DF, para movimentar as suas bancadas federais no sentido de promover a descentralização da malha rodoviária federal, vinculada ao repasse de recursos, como por exemplo, os da CIDE.
- 3.2. Fazer gestão junto ao Congresso Nacional, Ministério da Infraestrutura, Governadores de Estado, Secretários de Transportes, DNIT, DENATRAN e demais órgãos e entidades governamentais para o estabelecimento de diretrizes conjuntas em prol do setor transportes.
- 3.3. Buscar aproximação com organismos como BID, BIRD, IRF, AASHTO, FHWA, PICR, CRP, CAF, SINICON, ABRATI, NTC, ANEOR, ABCP, ABCR, ARB, ABPv, ABSERV, dentre outras, no sentido de coadunar esforços para o fortalecimento do setor rodoviário.
- 3.4. Participar ativamente da Comissão de Viação e Transportes do Congresso Nacional, apresentando propostas da ABDER quanto a gestão de rodovias federais pelos órgãos rodoviários estaduais com recursos da CIDE destinados à União.

4. **Divulgação**

- 4.1. Destacar as atividades desenvolvidas pelos diversos Órgãos Rodoviários Estaduais e do DF, bem como dos Associados Não Efetivos, através da ABDER, bem como divulgar eventos de interesse de todos os Associados, através de informações em forma eletrônica no **ABDER-NOTÍCIAS** na nossa página de Internet no endereço **<http://www.abder.org.br>**. Para tanto, será necessária a colaboração dos dirigentes dos Órgãos Rodoviários e dos Associados Não Efetivos para que sejam enviadas para a ABDER informativos, notícias de jornais e artigos que julgarem ser de interesse geral, para serem divulgados.



- 4.2. Fazer-se presente nos Órgãos Rodoviários Estaduais e no DF, em eventos de níveis nacional e internacional, com o intuito de divulgar a marca da ABDER, estabelecendo contatos e propostas.
- 4.3. Fomentar nos órgãos rodoviários estaduais e no DF, o desenvolvimento de suas Assessorias de Imprensa e Comunicação Social para a divulgação de suas respectivas entidades através da ABDER e vice-versa.

5. Grupos Técnicos

Fomentar a realização de encontros e intercâmbio de informações pela internet através dos e-grupos, e também Fóruns e *Workshops* Regionais, com a participação de técnicos dos Órgãos Rodoviários Estaduais e do DF, bem como dos Associados Não Efetivos, para troca de experiências, objetivando o desenvolvimento de novas metodologias e o aprimoramento tecnológico.

Atualmente são os seguintes Grupos Instalados e em andamento:

- a. Custos Rodoviários;
- b. Faixas de Domínio e Desapropriações;
- c. Revisão de Especificações e de Normas Técnicas;
- d. Tecnologia;
- e. Segurança Rodoviária.

a) Custos Rodoviários:

O Grupo de Custos Rodoviários começou suas atividades no início da década de 90, com a participação efetiva do DNER e proporcionou subsídios suficientes para elaborar a primeira versão do SICRO. A partir de 94 o Grupo encerrou suas atividades, retornando apenas no final de 2001.

Nesse ínterim, o DNIT editou o Novo SICRO, que está sendo adotado em todas as Unidades da Federação, em todos os órgãos rodoviários das Unidades da Federação, devido aos TCEs e do TCU questionarem as tabelas de custos tomando como parâmetro o SICRO.

Pretende-se dar continuidade às reuniões do Grupo de Custos Rodoviários para a discussão dos parâmetros básicos das composições de custos. Para isso, deverá ser organizado Encontros Técnicos para os Associados, para a divulgação dos trabalhos realizados, e treinamento dos seus técnicos para que possam elaborar seus cadernos de custos unitários dentro das peculiaridades dos serviços rodoviários em suas respectivas UFs. Deverá ser aberto espaço no site da ABDER para posterior divulgação, dos Referenciais, Composições, Encargos e BDI por faixas de obras de todas as UFs, objetivando auxiliar os Tribunais de Contas a parametrizar os custos.



ABDER ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS DEPARTAMENTOS ESTADUAIS
DE ESTRADAS DE RODAGEM

Deverão também ser definidos critérios técnicos definidos para pavimentos rígidos, em parceria com a ABCP.

b) Faixas de Domínio e Desapropriações:

O Grupo anteriormente era somente de Faixas de Domínio (e posteriormente foi alterado incluindo Desapropriações) conseguiu encontrar novas formas de alavancar recursos para os DERs. Iniciou suas atividades em 2000 e 2001. Em decorrência do esgotamento dos assuntos, houve uma paralisação das suas atividades até outubro de 2002, na oportunidade em que, em Curitiba-PR, o Grupo novamente se reuniu para discutir dois novos assuntos: Compartilhamento e Nova Proposta para cobrança da permissão de uso da faixa de domínio pelo DER-PR.

Este Grupo tem-se reunido para promover encontro de novas formas de exploração das faixas de domínio das rodovias estaduais procurando angariar recursos financeiros para a solução dos problemas apresentados por ocasião da implantação das diretrizes determinadas em reuniões anteriores. Da mesma forma, devem ser buscadas soluções para os novos problemas que estão surgindo, tais como o compartilhamento de informações através de cabeamento ótico e a cobrança de permissão de uso da faixa de domínio para passagem de cabeamentos de energia elétrica.

Atualmente este é um dos Grupos que tem trazido grandes benefícios aos Associados, para o estabelecimento de estratégias e legislações estaduais, bem como para a obtenção de recursos com a exploração das faixas de domínio das rodovias.

c) Revisão de Especificações e de Normas Técnicas

Este Grupo iniciou suas atividades em novembro de 2017, buscando a uniformização e o entendimento de tópicos tais como: Especificações, Normas Técnicas e Materiais de Pavimentação; Projeto Geométrico e Sinalização; Drenagem e Meio Ambiente; Método de Dimensionamento Mecânico-Empírico com base nos dados de monitoramento das Concessionárias de Rodovias.

d) Tecnologia:

Este Grupo tem como finalidade a difusão e o compartilhamento entre os associados (efetivos e não efetivos) do estado da arte das tecnologias, referente a processos, pessoas e infraestrutura, ligados ao setor de transporte (projetos, construção, manutenção, conservação e fiscalização), no que tange tanto às atualmente empregadas em cada instituição, como no que existe disponível no mercado.



ABDER ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS DEPARTAMENTOS ESTADUAIS
DE ESTRADAS DE RODAGEM

O Grupo deve fomentar encontros entre os Associados, DNIT, Ministério da Infraestrutura, ANTT e Academia, visando a troca de experiências e conhecimentos ligados ao tema, cujo objetivo principal é a difusão do conhecimento no que se refere às soluções tecnológicas aplicadas no setor de infraestrutura de transportes.

Este Grupo terá também como finalidade dar continuidade às reuniões do Grupo de Usuários de Sistemas de Gerência de Pavimentos que existia anteriormente, para o intercâmbio de experiências sobre as novas tecnologias que estão surgindo para avaliação de pavimentos, bem como a elaboração de um planejamento global de alocação de recursos na manutenção e construção de rodovias, de forma a dar subsídios aos dirigentes nas tomadas de decisões.

O Grupo deverá também promover e estimular encontros setoriais das áreas de Tecnologia da Informação dos órgãos rodoviários, propiciando a integração entre os seus técnicos e permitindo a rápida troca de experiências quanto a soluções adotadas, tanto em nível de hardware quanto de *software*, inclusive na adoção de soluções ligadas ao mundo do *software* livre.

e) Segurança Rodoviária:

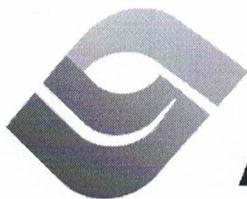
Neste Grupo deve ser dada continuidade às reuniões anteriormente ocorridas, com o objetivo de trocar experiências entre técnicos do setor, no sentido de buscar soluções alternativas para minimizar os acidentes rodoviários, localizar e eliminar pontos/trechos críticos das rodovias, adequar os limites de velocidade; intensificar a fiscalização; reduzir atropelamentos; prestar serviços de socorro médico a vítimas de acidentes; desenvolver sistemas de gerenciamento; fomento à pesquisa, produção, disseminação e o intercâmbio de conhecimento sobre segurança rodoviária, divulgação de estatísticas de acidentes e padronização dos Boletins de Ocorrência.

Deve também buscar entre os Órgãos Rodoviários Federal, dos Estados e do DF, a padronização no sistema de emissão e cobrança de Autorizações Especiais de Trânsito e ampliar as discussões sobre tráfego de veículos pesados como bi-trens e treminhões, para a diminuição dos acidentes e deterioração precoce dos pavimentos e obras de arte especiais.

Deve, ainda, promover reuniões no sentido de dar continuidade às discussões para intercâmbio de multas entre as UFs via internet e promover o SNE/RADAR, com a diminuição dos custos envolvidos na área de trânsito.

Acreditamos que as atividades de Grupos Técnicos específicos é uma forma bastante eficaz para discutirmos problemas comuns na busca de soluções.

SCS Quadra 01 Bloco "I" Nº 30 Edifício Central - Conjunto 1005
Telefones: (61) 3321-3109 / 3224-0541 - CEP: 70.304-900 - Brasília-DF
www.abder.org.br abder@abder.org.br



6. Representatividade junto ao DENATRAN-CONTRAN

Acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelos representantes da ABDER nas Câmaras Temáticas e no Fórum Consultivo, dando subsídios para as tomadas de decisões sobre possíveis alterações na legislação de trânsito vigente, bem como informar a todos os associados o andamento dos processos analisados.

7. Eventos e Congressos

Apoiar os Associados na Realização de eventos nacionais como:

- **22° Encontro Nacional de Conservação Rodoviária (em 03 a 05/11/2020, na cidade do Rio de Janeiro/RJ) e a realização de Workshops estaduais (MOB/MA, em 12 e 13/03/2020, DER/PB em maio/2020 – a confirmar).**

Ressalta-se a necessidade do empenho dos dirigentes de Órgãos Rodoviários Estaduais e de Infraestrutura, para enviarem trabalhos e técnicos de seus respectivos Órgãos bem como para promover a divulgação dos eventos nas suas respectivas Unidades da Federação por ser o maior evento da área rodoviária a ser promovido em 2020, particularmente o 22º ENACOR, para a difusão de novas tecnologias e novos conhecimentos.

- **48ª REDORE – Reunião de Dirigentes de Órgãos Rodoviários Estaduais** (Na cidade de São Paulo, no final de agosto/2020).

Apoiar todos os Associados na participação de eventos internacionais, tendo em vista Acordo de Cooperação Técnica entre a ABDER e o **Centro Rodoviário Português (CRP)**, por ocasião do 9º CRP, ocorrido em 28 de maio de 2019, bem como com a assinatura de Termo de Cooperação entre a ABDER, e a UNITAR (Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa, por ocasião da Conferência Internacional de Segurança Viária, ocorrida em Brasília, nos dias 7 e 8 de agosto de 2019.

8. Informações Gerais:

Finalizando, apresentam-se as seguintes informações gerais:

- 1) A ABDER está criando nova sistemática para troca de informações entre os técnicos participantes das reuniões, com a utilização de local específico no site da ABDER, onde cada Grupo Técnico (GT) recebe acesso personalizado da ABDER após o cadastramento respectivo, em local aonde



ABDER

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS DEPARTAMENTOS ESTADUAIS
DE ESTRADAS DE RODAGEM

- são colocadas todas as informações com acesso restrito aos membros daquele GT;
- 2) A ABDER, em face das alterações propostas, poderá criar outros Grupos de Trabalho institucionais, bem como definir novos coordenadores para estes Grupos, face ao remanejamento eventual dos coordenadores e membros atuais, junto aos seus órgãos de origem.
 - 3) A ABDER continuará a adotar uma sistemática em que cada Coordenador elabora um relatório da reunião para ser enviado a todos os participantes da reunião do GT, que será dado conhecimento aos dirigentes, para ficarem inteirados sobre a evolução das discussões.
 - 4) A ABDER enfatiza também a necessidade de receber o apoio dos Dirigentes Máximos para, se possível, enviar sempre os mesmos técnicos para as reuniões dos Grupos visando ao bom rendimento das mesmas, para que não haja necessidade de renovar constantemente ao novo técnico indicado as informações necessárias para o prosseguimento das discussões.

Brasília, 17 de janeiro de 2020.

Engº Riumar dos Santos
Presidente da ABDER

Engº Rui Corrêa Vieira
Superintendente Executivo da
ABDER